



Fotos: Luciano Vicioli

Inaugurado há nove anos, Sebo de Mauá guarda relíquias como terceira edição de "Os Sertões", de 1905



Fotos: Luciano Vicioli

O Sebo de São Caetano, assim como o de Mauá, pertence à família Rossetti: mais de 110 mil exemplares

# Sebos reúnem amor pelos livros. A começar pelos donos

Lojas de volumes usados são boa pedida para quem gosta de garimpar boa literatura, a preços acessíveis

LIORA MINDRISZ  
liora@abcdmaior.com.br

**P**ilhas de livros sobre todos os temas, com todas as idades e de diversos donos enfileirados. Esse é o ambiente dos sebos, lugar querido pelos amantes da leitura e por aqueles que não tiveram oportunidade de adquirir os volumes de interesse. O ABCD abriga diversos destes paraísos, que dão a oportunidade de encontrar relíquias ou a baixo custo aquele livro tão inalcançá-

vel na prateleira da loja de shopping.

Naturalmente, os donos desses lugares peculiares têm em comum o amor pela leitura. Luiz Carlos Rosétti, que já possuiu outros tipos de comércio, diz não conseguir imaginar sua vida vendendo outro produto. Rossétti é dono do Primeiro Sebo de Mauá, que faz jus ao nome, inaugurado em 1999, na avenida Barão de Mauá, 02, no Centro da cidade.

Com essa mesma pai-

xão, Luiz Carlos Rosétti Filho abriu, seis meses depois, o Primeiro Sebo de São Caetano (rua Alagoas, 673). "Existiram outros antes de nós, mas que haviam fechado", conta o filho.

Juntos, os dois sebos têm cerca de 110 mil livros, de todos os segmentos. Como bom amante, Rossetti-pai tem relíquias das quais não se desfaz; é o caso da terceira edição do livro "Os Sertões" de Euclydes da Cunha, de 1905, e do livro "O Monte Cinco",

de Paulo Coelho, autografado pelo autor.

Outras histórias de amor aos livros se cruzam na Região. O jornalista Paulo Rosa abriu a primeira loja do Sebo Rudge Ramos na rua Anchieta, 31, em São Bernardo, em 2005, após ficar desempregado.

Paulo foi incentivado por uma tia, dona de um sebo em Suzano, no Interior do Estado. Há oito meses, ampliou para a segunda loja, na rua André Capretz Filho, 16, no mesmo bairro. "A

idéia é aproveitar o potencial do bairro", explicou. "Daquele lado (na rua Anchieta) o público é de universitários, e aqui é de interessados em literatura em geral", diz.

## Público

Uma das maiores características dos sebos é o encontro de todas classes, religiões e ideologias em busca da mesma coisa. Por isso, os frequentadores do Centro de Mauá e do Rudge Ramos, bairros de clas-

se média, se encontram no propósito de garimpar livros a preços mais acessíveis.

Os donos concordam em uma coisa: existe o público fiel, mas todos os dias novas pessoas aparecem. E isso faz com que o valor do livro não se limite aos altos preços cobrados nas livrarias. "As pessoas procuram o engrandecimento pessoal através dos livros, e fico muito feliz de fazer parte disso", diz o gratificado Rossétti.

## Agenda



Divulgação

**Cinema** – O recém inaugurado Cine Eldorado (avenida Frei Ambrósio de Oliveira Luz, 55, Eldorado, Diadema), no Centro Cultural Eldorado exibições gratuitas no final de semana. Hoje (11) será exibido às 15h o infantil Galinho (Chicken Little) e, às 19h, Diários de Motocicleta (foto). Amanhã (12) é a vez de O Cavaleiro Didi e a Princesa Lili às 14h, X-Men 3 - O Confronto Final às 16h30, Deixa Vu às 19h e o brasileiro O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias às 21h30. No domingo (13) será exibido às 14h Vida de Inseto, às 16h30 Missão Impossível 3, às 19h30 O Casamento de Romeu e Julieta e às 21h10 O Quarteto Fantástico e o Surfista Prateado.

## São Bernardo

### Cinema

Começa este mês o Projeto Férias, que conta com apresentações de contadores de história, teatro infantil, oficinas e outras atividades para a criançada. Entre as atividades estão exibições de filmes infantis. A animação Shrek Terceiro será exibido hoje (11) às 15h no Teatro Martins Pena (praça Marquês de Alegrete, 44, Vila Gonçalves). Os filmes são exibidos às quartas, quintas e sextas em diversos teatros, sempre às 15h. Os próximos filmes são Bob Esponja – O

Filme, A Era do Gelo 2 e Ratatouille. A entrada é franca.

### Música

O grupo que divulga a diversidade musical das culturas e tradições dos povos latino-americanos Som das Américas se apresenta no domingo (13) no Teatro Lauro Gomes (rua Helena Jacquey, 171, Vila Helena). No repertório estão salsa, rumba, calipso e outros. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira), R\$ 15 (estudantes e pessoas com 60 anos) e R\$ 12 (antecipado até o dia 12).

## São Caetano

### Humor

Em única apresentação, o comediante Rafinha Bastos apresenta o espetáculo A Arte do Insulto neste domingo (13), às 19h, no Teatro Paulo Machado de Carvalho (Alameda Conde de Porto Alegre, 840, Santa Maria). Os ingressos já podem ser adquiridos nas bilheterias da Fundação das Artes (rua Visconde de Inhaúma, 730, Bairro Nova Gerty) e no Teatro. Os ingressos custam R\$ 40 (inteira), R\$ 30 (antecipado), R\$ 28 (segurados da Porto Seguro) e R\$ 20 (meia).

## Santo André

### Teatro

O espetáculo Mãos ao Alto SP! está em cartaz no Teatro Municipal (praça 4º Centenário, s/nº) no final de semana. A peça com direção de Fernando Ceylão, é uma comédia que conta três histórias que são apresentadas de forma não cronológica, será apresentada amanhã (12) às 21h e domingo (13) às 19h. Os ingressos custam R\$ 50 (inteira), R\$ 40 (antecipada), R\$25 (funcionários PMSA e clientes Porto Seguro)

### Música

Hoje (11) às 20 horas, o Sesi Santo André (praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha) apresenta concerto com o Quarteto Contrastes, que faz parte da programação musical do projeto Sesi Música 2008 – Série Erudita. No repertório, os músicos apresentarão obras dos compositores austríacos Franz Schubert e Joseph Haydn. A entrada é franca.

### Cinema

O CineClube faz este mês a Retrospectiva Norman McLaren, um dos maiores nomes da história do cinema de animação. No primeiro final de semana, o auditório do Teatro Municipal (praça 4º Centenário, s/nº) exhibe amanhã (12) Primeiros Filmes, às 19h, e na sequência Guerra e Paz. A entrada é franca.

## Cultura além da estante

Existem também aqueles sebos que ultrapassam a venda de livros usados a preço acessível e utilizam o espaço para atividades culturais. É o caso do Alpharrabio Livraria e Editora, que fica na rua Eduardo Monteiro 151, em Santo André, que nasceu em 1992 com o intuito de ser um espaço cultural. "Havia o sebo do Chaves, no Centro, que já não existe mais. Na época fomos o segundo, mas com outro tipo de conceito", explicou a dona da Livraria, Dalila Teles Veras. Dalila fazia parte de um grupo de poesia, que sentia falta de um espaço de encontros e trocas.

Outro diferencial do Alpharrabio é que o sebo já começou informatizado, com os exemplares cadastrados em um programa e que há seis anos comercializa via internet. "A Livraria se adaptou a esse novo tempo, onde a vida presencial tornou-se mais difícil", conta. "O tempo todo inventamos

desculpas para as pessoas saírem de casa", brinca.

Existem outros sebos que anteciparam a avalanche da internet, que é o caso do Pacobello, do casal Miriam e Eduardo Pacobello, localizado no centro de Santo André. "Abrimos em 2004, e há uns dois anos começamos a comercializar pela internet", conta Miriam. "Mas desde o começo fizemos um site para servir de referência, e mais um meio de propaganda. Hoje posso dizer que, pela internet, já vendemos para todos os estados do País".

Após Eduardo abrir mão da vida de advogado, a família abriu o sebo. Começaram vendendo a própria biblioteca, que continha cerca de 4.000 livros. "Aos poucos percebemos que esse mundo é maior do que imaginamos", conta. O Pacobello está em três endereços: na rua Dona Elisa Flaquer, 212 e 213 e, na avenida Industrial, 251, no Centro de Santo André. (LM)



Livraria Alpharrabio agregou ao sebo a função de espaço cultural